

ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DO GATP- GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO TRANSPORTE PÚBLICO DE FRANCA

Às 14 (quatorze) horas do dia 23 (vinte e três) do mês de agosto de 2021, reuniram-se no escritório da Garagem da Empresa São José Ltda. (Av. Dr. Willian R. Eduardo Azzuz, 480, Franca/SP) os membros do GATP (Grupo de Acompanhamento do Transporte Público) de Franca, criado pela Lei Municipal nº 9.049, de 20 de julho de 2021. A presente agenda de trabalho foi estabelecida entre os membros na reunião do dia 20.08.2021. Presentes a Presidente da EMDEF, Milena Cristina Goulart Bernardino, Fernando Luiz Baldochi (Assessor/Prefeitura de Franca), Cel. Marcus Alexandre Moraes de Araújo (Secretário Municipal e Presidente do CMTT), Anselmo Corsi Diniz (EMDEF), Luciano Marangoni Custódio (EMDEF), Delismar Rodrigues da Silva (Concessionária), Fábio Figueiredo (Concessionária), Sidney Carvalho Elias (UDECIF), Rejane Silva Barbosa (UDECIF), Willian Karan Junior (Observatório Social do Brasil - Franca), Renato Figueiredo Galante (Observatório Social do Brasil - Franca). Ausente o representante da Câmara Municipal de Franca, Vereador Walmir de Sousa Della Motta. A reunião teve como pauta o cumprimento do artigo 12 da Lei Municipal 9.049, de 20 (vinte) de julho de 2021 (dois mil e vinte e um) que trata dos objetivos do GATP.

Preliminarmente, os presentes foram apresentados à infraestrutura da Concessionária através de visita guiada pelo Sr. Delismar Rodrigues da Silva, onde puderam conhecer as instalações da garagem da empresa, observando os diversos setores (salas de treinamento e programação operacional, departamento pessoal, refeitório, oficina, manutenção, pintura, higienização dos veículos, abastecimento, entre outros) que integram a organização e operação do transporte coletivo.

Encerrada a vistoria, o Grupo se concentrou na sala de reunião organizada para o encontro. Os trabalhos foram abertos pela Coordenadora do Grupo, Sra. Milena G. Bernardino, com agradecimento pela presença de todos e ressaltando que, na presente data, período matutino (08h00min), foi realizada visita técnica no Terminal Central Ayrton Senna, base operacional do sistema de transporte, oportunidade em que foi demonstrada toda a estrutura ali existente, tais como sistema de bilhetagem, monitoramento por câmeras, sistema GPS, apresentação das rotinas operacionais de trabalho. Ademais, dúvidas foram esclarecidas quanto à sistemática de controle. Na ocasião, presentes os representantes da Emdef, Observatório Social do Brasil –

Franca, Empresa Concessionária. Não houve o comparecimento do representante da UDECIF. O Vereador Walmir de Sousa Della Motta, representante da Câmara Municipal de Franca, por ocasião da última reunião do Grupo (20.08.2021), consignou que deixaria de comparecer à visita técnica, em razão de já conhecer os procedimentos operacionais de fiscalização em razão de vistoria realizada no ano de 2020, no referido local.

Em seguimento, os representantes da Concessionária, Srs. Delismar Rodrigues da Silva e Fábio Figueiredo, deram início à apresentação dos dados da empresa, notadamente, quadro de colaboradores, dos serviços prestados, das pautas de acessibilidade por meio do uso de serviços de Vans. O Sr. Fernando Baldochi questionou quantos cobradores foram desligados da operação em Franca. O Sr. Delismar estimou número em torno de 140 cobradores. O Sr. Luciano Marangoni pontuou que o processo de diminuição dos cobradores ocorreu gradativamente a partir de 2013. O Sr. Delismar complementou que inúmeros ex-cobradores foram manejados em outras funções da empresa, tanto administrativas, quanto de motoristas, após o devido treinamento e qualificação. A Sra. Rejane questionou se os motoristas passaram a receber algum benefício adicional em virtude da “acumulação” da tarefa de cobrador. O Sr. Delismar esclareceu que os motoristas recebem os benefícios devidamente previstos no contrato de trabalho, de acordo com as funções desempenhadas, já constando a tarefa de cobrança. O Sr. Delismar, dando prosseguimento, versou acerca da execução do plano de regulamentação dos serviços especiais de Vans na operação da cidade Franca. A Sra. Rejane questionou se a execução do referido plano se tratava de medida legal. O Srs. Luciano e Anselmo esclareceram que se tratava de procedimento estritamente dentro da legalidade, em que, inclusive, o procedimento vem sendo construído com a participação do Ministério Público do Estado de São Paulo. O Sr. Delismar continuou explicando sobre os novos procedimentos de controle de uso indevido dos cartões de embarque através do sistema de biometria facial que será futuramente implementado na cidade de Franca. O Sr. Fábio Figueiredo (concessionária) pontuou que todos os ônibus da frota contam com sistema de câmeras e monitoramento via GPS o que permite o acompanhamento do usuário via aplicativo, e da fiscalização da EMDEF e da própria concessionária. O Sr. Luciano anotou que conforme foi demonstrado aos presentes na reunião matinal há alto índice de efetividade. O Sr. Renato Figueiredo questionou se há possibilidade de instalação de sistema de recarga pelo método de pagamento remoto, procedimento utilizado na cidade de São Paulo. O Sr. Fabio explicou que é possível a instalação do sistema em Franca, todavia tal adição teria um custo e caberia à entidade gestora o

monitoramento e estratégias acerca das prioridades no serviço de transporte coletivo de Franca, estando a Concessionária aberta à possibilidade de alterações desde que com a contraprestação devida. O Sr. Delismar prosseguiu com a apresentação analítica, demonstrando que 47,07% é a soma de todos os benefícios do sistema (gratuidades), e 52,91% corresponde à soma dos usuários pagantes (passageiros econômicos). Apontou-se o índice de passageiro por quilômetro de 1,67 – IPK – índice de passageiro por quilômetro e de 0,92 – IPK Equivalente – índice de passageiro por quilômetro pagante (econômico). Acrescentou que quanto maior for o número de usuários pagantes, menor será o valor da tarifa. Apresentou-se, também, a composição do valor da tarifa, esmiuçando pontos que agravam o desequilíbrio-financeiro da concessão como valor do combustível, pneus e gastos com pessoal. Foram expostos, ainda, os valores de tarifa base R\$ 4,30; valores pagos quando utilizados pelo cartão comum R\$ 4,10; valores destinados ao usuário subsidiado R\$ 3,01; valor destinado aos estudantes R\$ 2,15. Pontuou-se acerca do respeito à Lei Federal 7.418, de 16 de dezembro de 1985, que instituiu o Vale Transporte.

A seguir, o Sr. Delismar traçou linha do tempo acerca dos estudos de tarifas realizados pela Câmara Municipal, Prefeitura, e Gestora, a fim de evidenciar a defasagem do preço da tarifa de transporte e ausência de correção nos valores de acordo com os estudos apresentados. Logo depois, foi explicada a operação durante a pandemia (receita/custos), tratando da redução do número de ônibus na operação, da queda do número de usuários, distâncias percorridas, passageiros comparados (2019-2020). Ulteriormente, o Sr. Fábio Figueiredo traçou observação de que a oferta de ônibus atualmente é superior ao número de usuários transportados. Adicionou que o contrato apresenta desequilíbrio há vários anos, conforme atestam os diversos estudos trazidos à reunião e expostos aos presentes, através de cópias entregues aos mesmos. Posteriormente, assinalou o estado de premência pelo qual passa a Concessionária, diante de todas as circunstâncias pontuadas, bem como também em face do momento de discussão de acordo coletivo da categoria. Explicou que a Concessionária não tem, no momento, saúde financeira para honrar em dia os pagamentos dos salários e respectivos benefícios, sem comprometer os demais custos da operação, pleiteando ao GATP diagnóstico urgente e propositura de medidas. Por fim, o Sr. Delismar finalizou a apresentação passando a palavra à Sra. Milena, para prosseguimento dos trabalhos. A Sra. Milena, a partir de então, passou a versar sobre a planilha de GEIPOT, metodologia utilizada para cálculo do custo de tarifa, conforme Edital da Concessão. Destacou que tal planilha contempla todos os mecanismos que compõe o custo operacional da concessionária e passou a palavra ao Sr. Luciano para

explicação pormenorizada da planilha GEIPOT. A Sra. Milena reiterou a importância de que os membros ausentes da visita matinal à sede de operação da EMDEF no Terminal Ayrton Senna dialoguem com a gestora a fim de agendarem uma visita para conhecer a operação e as ações de fiscalização sobre o sistema de transporte coletivo. O Sr. Sidney concordou com a Sra. Milena, informou que a ausência se deu em virtude da incompatibilidade de agenda dos colaboradores voluntários da UDECIF, e afirmou que os representantes da mesma entrarão em contato para agendamento da visita oportunamente. Complementou, por fim, a importância de se discutir o Contrato de Concessão para garantir o interesse público. O Sr. Fernando Baldochi agradeceu a presença de todos, reiterou a importância e função do GATP, bem como a necessidade de que os estudos desenvolvidos se deem de forma célere. O Sr. Anselmo, então, sugeriu a deliberação sobre o agendamento das futuras reuniões com o fito de conferir dinamicidade aos trabalhos. Foi acordado entre os presentes que a próxima reunião do GATP será realizada na próxima sexta-feira, dia 27/08/2021, às 9 (nove) horas, na sede da EMDEF, e cujo objetivo será o exame dos documentos apresentados pela Concessionária, estudo das questões inerentes ao sistema de transporte e elaboração da planilha de custos do sistema (Planilha GEIPOT), para ulterior apresentação ao CMTT.

Nada mais havendo a tratar, a reunião se encerrou às 16 (dezesseis) horas. A presente Ata uma vez lida e achada conforme, vai devidamente assinada por todos os presentes.

Milena Cristina Goulart Bernardino
EMDEF

Anselmo Corsi Diniz
EMDEF

Luciano Marangoni Custódio
EMDEF

Delismar Rodrigues da Silva
Empresa São José

Fábio Figueiredo
Empresa São José

Willian Karan Junior
OSBFranca

Renato Figueiredo Galante
OSBFranca

Sidney Carvalho Elias
UDECIF

Rejane Silva Barbosa
UDECIF

Cel. Marcus Alexandre Moraes de Araújo
Presidente do CMTT

Fernando Luiz Baldochi
Prefeitura